

O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

Off. de J. L. de F.

N.º 697

SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1871

IX ANNO

1 DE JUNHO

O sr. marquez d'Avila e Bolama e o seu futuro politico

Segundo as folhas de Lisboa a dissolução da camara é certa. Ainda mais uma vez cedeu o rei ás exigencias do governo; ajuda mais uma vez tripodia o sr. marquez de Avila e Bolama.

Parece tambem que o partido historico e o regenerador estão do lado do ministerio e que se deve esperar uma fusão monstro; a questão é se essa harmonia será duradoura e productiva.

A igreja historica não é inconciliavel com as doutrinas da regeneração; a experiencia tem-o mostrado. O decadente partido setembrista tem continuamente ido resvalando para as idéas do falso fomento; e pode-se prever que os dous grupos se hão-de englobar, se a essa união se não op-

pozerem antipathias pessoasas.

Vista porém a facilidade com que os nossos homens politicos se perdoam mutuas injurias e esquecem inimizades e brigas, o impedimento não é muito para receiar.

O maior obstaculo contra o qual tem de lutar a fusão dos dous gremios é a embaraçosa multidão de chefes.

Em o nosso paiz os partidos são como batalhões sagrados compostos de generaes: todos pretendem governar; e d'ahi o fraccionamento em bandos que não se distinguem pela diversidade dos seus credos, senão pela differença de suas affeições. Como é impossivel alargar tão desmarcadamente o quadro do governo a ponto que dê cabida a todas essas ambições, custa muito a descobrir uma combinação de ministros que as soffrêe ou as saiba apascentar com esperanças.

As mesmas difficuldades se dão para a ligação de qualquer partido

com o sr. marquez de Avila e Bolama bem que por causas mui differentes.

E' curioso investigar essas causas.

Andam por ahi apregoando com as mil trombetas da fama (e elle mais que ninguem) os altos predicados do portentoso estadista; e todavia o grande homem não soube ligar prestigio ao seu nome: é completamente inaglutinavel a qualquer das fações politicas militantes; tem poucos amigos e nenhum adherente.

O sr. Avila ha buscado unir-se a todas as parcialidades politicas sem se poder identificar com nenhuma, antes destaca-se cada vez mais d'ellas. Será a grandeza do personagem a causa de tal phenomeno? Será á sublimidade das suas idéas que não supporta a mesquinhez dos pensamentos dos outros?

Não posso acreditar que seja essa a verdadeira causa do facto.

Creio que do caracter peculiar de

s. ex.ª nasce a sua incompatibilidade com os diversos partidos; e, o que é mais singular, o caracter do duque de Saldanha em tudo opposto ao do actual presidente do conselho produz exactamente o mesmo effeito.

A facilidade do duque de Saldanha em condescender com todas as pretenções dos seus collegas, em satisfazer todas as exigencias, todas as ambições, lança nas administrações a que preside a desordem e a desorganisação; o sr. marquez de Bolama impondo imperiosamente a sua vontade aos outros ministros, desvia as sympathias e torna pouco appetitoso compartilhar com s. ex.ª o poder.

Vemos quando dominava absolutamente o marechal, as dissensões entre os srs. Dias Ferreira e conde de Peniche esboroarem o ministerio; só afastando-o da politica activa, como fez a regeneração, é que pôde um governo conceder-lhe as honras da presidencia e conservar-se.

O marquez de Bolama fez durante

10

FOLHETIM

HERANÇA DE LAGRIMAS

ROMANCE ORIGINAL

POR

LOPD DE SOUZA

VI

DIANNA A HENRIQUETA

—É possível—redarguiu Beatriz—mas não te fies em apparencias. Eu de mim vou jurar que foi muito estudado ao espelho o effeito do vestido, e d'aquelles ridiculos momos que tanto te impressionaram.

—Assim será; deves conhecel-a melhor do que eu;—mas o que é certo é que ha alguma coisa entre ella e teu irmão. Foi provavelmente por elle que ella soube d'este passeio e que resolveu tomar parte n'elle.

—Não duvido, não. Nuno é como já te disse um visionario, tão prompto a inflamar-se por uma mulher, como a recahir no gelo do indifferntismo. Haverá tres annos, quando Guiomar cazou, que o julguei perdido da cabeça para sempre, e não chegaria bem a um mez depois, que o vi fazer taes extremos por outra, que me convenci de que isto d'amor n'elle é uma doença, uma monomania que só o tempo ha-de curar.

—Logo é elle um hypocrita de grande força—disse eu forçando um sorriso que me escaldou os labios.

—Não lhe chames esse nome que és injusta e pouco verdadeira. Desgraçado é que elle é. Ninguem forja chimeras mais insensatas! e quando ellas desaparecem ao ligeirissimo sô-

pro da vida real, cahe elle tambem prostrado da fadiga moral a que o obrigam as suas concepções. E o mau é ficar lá sempre o fermento que ha-de levedar outras.

—Es adoravel no teu santo fanatismo. Bella cruzada a tua, minha Beatriz!—continuei eu constringendo o espirito a uma verbosidade irritante e dolorosa—E por tanto esta formosa Guiomar uma d'essas visões aerias que baixaram do céu com a especial missão de arrebataram o visconde de Alvarães, para os páramos infinitos da sua fertil phantasia?!

—Não sei o que é, foi, ou será, Dianna; já vejo que estás de má fé a respeito d'elles, e eu não posso dizer-te mais do que isto.

—E já é muito,—interrompi eu—é demais para a inoffensiva curiosidade que me despertaram.

Callámo-nos. As minhas idéas eram tão confusas, que eu temia perder-me no labyrintho em que insensivelmente me ia entranhando. Comprehedia a necessidade de me mostrar serena, para desviar as suspeitas que por ventura laboravam no espirito de Beatriz. Além de que, não me podia ficar duvida na intenção secreta das palavras que Guiomar affoitamente me dirigira. De mais, tinha eu direitos para me julgar affrontada? Que poderia eu exigir de Nuno se o amasse? Fidelidade no futuro, em troca da minha tolerancia sobre o passado. Esta é que é a verdade; isto é o que seria se eu o tivesse amado, com o amor vulgar das creaturas. Mas é que eu não o amava, Henriqueta! Eu adorava-o! Era a minha religião, o meu culto, o meu Deus, a minha santa e immaculada poesia! E tão sublime era esta adoração, que a confessaria a meu marido sem córar! E ainda mesmo depois de saber que era escarneida por elle, quando me enfeitava com a ingenua historia da sua vida, moldada pela minha nos arroubos mysteriosos, levava a minha generosidade até o ponto de perdoar-lhe, e procurar ainda nos fragmentos do meu despedaçado idolo o pó d'essas reliquias.

O almoço correu triste. Fomos depois á Penha verde, que não te descrevo porque afóra

as grandes arvores, por nós tão vistas no nosso Minho, nada temos que admirar; não vi mais nada.

Pareceu-me que os olhos do visconde de Alvarães e os de Guiomar espreitavam a miudo os meus movimentos. Foi bastanteste este incentivo, para que a minha dignidade sobrelevasse o desgosto que sentia.

Creio que me mostrei alegre e naturalmente tranquilla.

Vi os dois sentados debaixo d'uma grande arvore, enquanto eu e Beatriz apanhavamos aqui e além uma flor, ou admiravamos as borboletas fulgindo e adejando sobre nossas cabeças com suas azas matizadas. A distancia não deixava ouvir o que diziam, os gestos, porém, do visconde eram imperativos, e como accusando pouco contentamento.

Affastei-me de proposito, entrando n'uma rua lateral que m'os escondia; mas d'ahi a momentos Nuno sahia-nos ao encontro.

—Porque me fogem?—disse elle com ar pesaroso.

—Não fugimos—redargui eu—Cançámo-nos atraz das borboletas, como v. ex.ª corre atraz da felicidade.

—Quer dizer que os meus esforços para a segurar são tão inúteis como as tentativas de v. ex.ª para colher esses animaesinhos ás mãos?

—Deus me livre de tal pensamento!—tornei eu risonha—Ninguem a merece tanto. O caso está em não desanimar,

Enfieo o braço no de Beatriz e deixei-o pensativo.

Quando recolhemos aproveitei o ensejo que me davam uns ataques de tosse secca e nervosa para me evadir ao jantar em casa da viscondessa.

Nuno não pôde, nem me pareceu, pelo menos, fazer esforços para se aproximar de mim. Ia tão guardado pelos olhos de Guiomar!

E que teria elle a dizer-me?

(Continua)

bastante tempo parte da administração, mas sob o pezo rigoroso de Costa Cabral; livre não pôde permanecer por espaço nem em nenhum governo nem em nenhum partido.

O que impossibilita o duque de Saldanha de ser chefe de partido é a sua fraqueza, e a demasiada franqueza o que lhe grangeia numerosas afeições.

O que torna o marquez de Avila incapaz de dirigir qualquer bando politico são dous vícios, a avareza e a vaidade que só lhe conquistam aversões.

Estes defeitos não se corrigem com a idade; antes recrudescem e tem effectivamente recrudescido.

(Continúa)

P. AMORIM VIANNA

Descrevemos o movimento de avançada das tropas versalhenses em Paris durante o domingo e segunda-feira.

Na manhã de terça-feira havia dentro das muralhas 80:000 homens, repartidos pelo seguinte modo:

O general Cissey, com o 20.º corpo, tinha o seu quartel general na escola militar (Campo do Marte);

O general Vinoy, com o exercito de reserva, no quartel dos Invalidos;

O general Douai, com o terceiro corpo, na antiga casa do principe Napoleão (avenida de Montaigne);

O general Clinchant, com o quarto, na nova Opera;

E finalmente o general l'Almirault, com o primeiro, no boulevard de Lukerman.

O facto principal d'aquelle dia foi a tomada das alturas de Montmartre, que tão importante papel tem representado desde o principio d'esta fatal insurreição.

Montmartre era quasi uma praça forte, formidavelmente artilhada e bem guarnecida. Para a tomar, organisaram os generaes um movimento envolvente, de modo que os insurgentes ficassem cortados e não podessem escapar a não ser pelas ruas que communicam com Paris por Nossa Senhora do Loreto e demais pontos, onde não tinham chegado as tropas.

O primeiro corpo, senhor da quinta da Muette, apoderou-se das estações do Norte e de Strasburgo, enquanto que o general Chinchant tomava as avenidas Clichy e Saint-Ouen até á praça de Clichy.

N'este ultimo ponto principiou o combate encarniçado e terrível, pela tenaz resistencia que oppunham os federaes por traz das barricadas. Mas outras columnas de ataque pertencentes ao corpo do general Douai, tomando por base o palacio da Industria, nos Campos Elyseos dirigiram-se atravez das ruas da margem direita para o parque de Monceau, e depois de se juntarem pela avenida de Wagram com as tropas de Clichy, ganharam o cemiterio de Montmartre, rodearam a collina pela parte da muralha e chegaram a Clignancourt.

O general l'Almirault, pela sua parte, vigiava as muralhas e as povoações dos arredores.

Naquelle sitio não podia incommodar os a artilheria dos insurgentes, que teria de disparar de cima para baixo com uma inclinação impossivel.

Enquanto se tomavam estas disposições, a artilheria da quinta Becon e muitas peças de campanha situadas em Levallois e Clichy-la-Garonne lançaram uma chuva de projectis sobre Montmartre. Por fim, ás dez da manhã mandou-se cessar o fogo e estreitar a

linha de circumvallação, ou, para melhor dizer, o laço corredigo lançado á roda da collina.

Ao chegar ás obras d'esta, os soldados arremetteram á bayoneta. Deu-se então uma desordem espantosa entre os rebeldes, que se viram colhidos por todos os lados, e que por serem muitos não podiam defender-se efficazmente; batalhões inteiros caíram prisioneiros, outros fugiam em debandada, arrastando peças de artilheria e carretas; outros, perfeitamente entrincheirados, faziam um fogo mortifero.

A refrega durou tres horas; julguese das perdas que custaria! mas á uma da tarde a bandeira tricolor ondeava na igreja de S. Pedro, ponto culminante da collina.

O movimento esteve para ser muito mais vasto, estendendo-se os versalhenses desde Montmartre ao comprido do canal de S. Martin, afim de lançar por Charonne e faubourg do templo uma columna, que teria tomado o quartel do principe Eugenio e teria até podido limpar o caminho do Hotel de Ville. Mas esta operação não se levou a cabo na terça-feira, e a parte da cidade occupada continuou a ter por limites na margem direita as praças da Concordia e da Magdalena.

Entretanto, o general Cissey e o corpo de reserva estendiam-se na margem esquerda, tomando a uma e outra as posições dos federaes, que por fim de conta nos pontos extremos não oppunham uma resistencia demasiado viv.

Como se vê, o plano dos generaes consistiu em ir envolvendo todas as posições do inimigo, de modo que, colhido este entre dois fogos, tivesse de ceder sem grande effusão de sangue. Assim se explica que os insurgentes conservassem até ao ultimo instante em seu poder os bairros centraes e os mais formosos edificios de Paris.

Desgraçadamente, essa calculada lentidão dos commandantes versalhenses, que não quizeram arriscar um ataque de frente e ousado contra o coração da cidade, foi motivo de que, no seu barbaro desespero, encerrados e perdidos, os sectarios da communa puzessem fogo aos soberbos palacios onde se guardavam monumentos de arte, cuja perda a todo o mundo afflige.

As perdas da tropa foram n'esse dia mais consideraveis do que nos dois anteriores, contando-se entre os mortos e feridos varios chefes.

No oitavo districto deu-se um combate para tomar a *mairie*, ao qual assistiram Julio Ferry, *maire* de Paris. Os soldados tomaram as barricadas das ruas Anjou, Faubourg Saint-Honoré e Suresnas, que isolavam a *mairie*. N'este ultimo edificio se encerravam muitos insurgentes mas os soldados, despedaçando tabiques e passando d'uma a outra casa, entre ellas a que habitou o conde de Montalembert, foram dar ao patco da *mairie*. Surprehendidos os federaes, renderam-se.

Pouco depois, o 5.º regimento de linha, com o seu coronel Thierry á frente, tomou a formidavel barricada que havia entre a Magdalena e o boulevard Malesherbes. Aquelle feito custou uma grave ferida ao valente coronel e a vida a muitos soldados. Os feridos d'aquelle bairro foram trasladados para a ambulancia estabelecida por sir Richard Wallace, o rico e caritativo inglez a quem tanto deveu a população parisiense durante o cerco.

Assegura-se que o ministerio da marinha estava occupado por um batalhão de mulheres, que se defendia vigorosamente, recusando render-se e ameaçando com pôr fogo em ultimo extremo ao edificio. Não sabemos se as amazonas da communa cumpririam a

sua ameaça.

No Sena, as canhoneiras sustentaram a lucta. Uma, collocada debaixo da ponte Real, disparava contra Billy e Trocadero. O general Bruat conseguiu apoderar-se de uma d'ellas, chamada a *Commune*, e trocada a tripulação, passou ao serviço de Versailles.

Pela parte do sul, os fortes de Bicêtre, Montrouge e Hautes-Bruyères sustentaram um fogo endiabrado, porque o general Barail principiou a combinar os seus movimentos para os tomar a todo o transe.—(*Jornal do Commercio*)

NOTICIARIO

Morte repentina—Na quarta-feira passada ás 11 horas da manhã cahio instantaneamente morto na rua de Santa Maria o sr. Emidio de Sousa Mello Lobo Areias.

Conduzido para a Santa Casa da Misericordia, e feita a analyze anatomica pelo distincto facultativo Queiroz, conheceu-se, que aquelle genero de morte fôra devido a uma congestão cerebral.

Senhora da Penha—Tem logar Domingo na sala da Associação Commercial, no largo dos Mercadores, a extracção da Loteria-Rifa, que os devotos d'aquelle imagem promoveram em beneficio das obras da sua ermida.

Companhia dramatica.—Está annunciado para o dia 7 do corrente o primeiro espectáculo dramatico, que a distincta companhia dramatica portuense aqui vem realizar com mais tres espectaculos por assignatura.

Cemiterio—Trata-se já da extrapriação dos terrenos, que no monte d'Atouguia, tem de ser occupados pelo cemiterio publico.

E' de desejar, que agora não surjam novas difficuldades, que nos privam por mais tempo d'este melhoramento tão indispensavel.

Ruínas em Paris—Um jornal francez dá a seguinte noticia:

As ruas mais damnificadas são a Royale e de Bac. A entrada d'esta ultima não é mais que uma fornalha immensa; as casas desmoronadas obstruiram completamente a passagem.

O café de Orsay não está queimado, mas pouco menos. Tudo n'aquelle estabelecimento está desordenado.

A rua Real tambem já não tem nome.

As proximidades do *faubourg* Saint Honoré formam um montão de ruínas sem classificação possivel.

Todas as balastradas das Tulherias foram destruidas pela metralha. As pobres cariatides dos jogos de agoa da praça da Concordia foram em parte despedaçadas pelas balas.

A igreja de Santo Eustachio foi devorada pelas chammas.

O «Hotel de Ville» é uma massa informe.

Nos arredores do Luxemburgo, com a explosão da fabrica de cartuchos, não ficou uma só vidraça intacta.

O theatro da porta Saint Martin e do Ambigu e o restaurante Desfieux desapareceram.

A porta Saint Denis foi gravemente damnificada com os projectis. As esculpturas, os tropheus de armas apresentam vestigios profundos das

balas e das bombas. (P. de Janeiro).

Monumentos notaveis de Paris—(Do «J. da Noite»)—O palacio das Tulherias que os insurgentes incendiaram começou a construir-se em 1564 sob a direcção de Filisberto Delorme, e era destinado para habitação de Catharina de Medicis. Desde então para cá quasi todos os monarchas da França lhe tem mandado fazer obras de embellesamento.

O Louvre era uma fortaleza no tempo de Philippe Augusto. Foi Francisco I quem começou a convertel-a em palacio, sendo as obras dirigidas por Pedro Lascot, continuando as obras em maior escala no tempo de Catharina de Medicis, Henrique IV, Luiz XIII, Napoleão I e Napoleão III. Ultimamente existiam no edificio magnificos museus e a bibliotheca constava de 90:000 volumes.

O palacio de Luxemburgo começou a construir-se em 1615 sob a direcção de Thiago Debrosse, ficando concluido cinco annos depois; posteriormente tinha sido restaurado por diferentes vezes e serviu de palacio ao Directoario, ao Consulado, ao Senado e aos pares do reino no tempo de Luiz Philippe.

Domingos Boccadoro, architecto italiado começou as obras de construção do *Hotel de Ville* em 1832, as quaes só terminaram no começo do seculo XVIII. Nos tempos do consulado, do primeiro imperio, da restauração e de Luiz Philippe, deu-se muito maior desenvolvimento e este edificio publico.

O palacio da Legião de Honra foi construido nos fins do seculo passado pelo architecto Rousseau; depois passou a ser propriedade do principe Salm, comprando-o por fim o governo em 1830.

Compreende-se facilmente que os insurgentes quizessem queimar um edificio onde se lia em letras grandes as seguintes palavras: HONRA E PATRIA.

As perdas dos allemães—As perdas dos allemães durante a ultima campanha, segundo a declaração feita na camara de Berlim pelo ministro da guerra, são: 5:000 officiaes e 120:000 soldados.

Ultimo arranco.—A Comuna de Paris, proclamou no ultimo suspiro assim:

«Levantem-se em armas todos os bons cidadãos! Ás barricadas! O inimigo está nas nossas muralhas! Nada de hesitações!

«Ás armas!

«Paris 22 de maio de 1871.—A junta de salvação publica, Antonio Arnaud, Billioray Eudes, Gembom, Ravier.»

A caridade publica—Antonio José dos Santos, morador na rua de Santa Luzia, n.º 43, acha-se gravemente doente, com ataques de sangue pela bocca, privando-o de poder trabalhar, por isso recorre ás almas caritativas que o soccorram com uma esmola pelo amor de Deus.

A tarde 24—(Idem)—A «Liberté» de 28, depois de passar em revista todos os acontecimentos lugubres que se deram em Paris na tarde de 24 e de exclaimar que nunca homem algum assistiu a espectáculo mais horrivelmente sublime, termina por dizer o seguinte:

Pelas onze da noite dá-se rebate

de incendio na rua Royale. Sigo dois guardas nacionaes que me avisaram, e seguindo-os á rua Boissy d'Anglas, vejo uma casa em chammas. Dois bombeiros estão no seu posto, cinquenta homens formam o cordão e trabalham com ardor. Depois de quatro horas de fadigas o incendio estava dominado.

O fogo havia sido posto ao estabelecimento de um tal Richard, mercieiro, que fôra delegado da Communa, e a quem mais tarde accusaram de traidor.

Depois de ter sido fusilado, lançou o fogo á casa e reduziram-na a cinzas. Encontraram-se alli grande porção de cartuchos.

Um negociante de modas que tambem estivera filiado na Communa, foi fusilado e o estabelecimento saqueado.

Estes dois infelizes eram conhecidos no bairro pelas suas opiniões exaltadas e haviam pegado em armas contra o governo do paiz.

No meio da noite ouvem-se gritos de fogo na praça da Magdalena. O terror n'aquelle bairro é indissolvel. Toca-se a rebate, accodem os soccorros e por ultimo conhece-se que o alarme era infundado.

Demanhã, apenas se ouvem alguns tiros raros para os lados de Pere Lachaise, ultimo refugio dos insurgentes.

ANNUNCIOS

NOTICIA

A mesa da irmandade de S. Torquato erecta no sanctuario da sua invocação suburbios da cidade de Guimarães, celebrará com toda a pompa e magnificencia nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de julho o XIX anniversario da solemníssima trasladação do mesmo inclito SANTO MARTYR, representando em dois carros triumphantes os actos da principal das virtudes a Caridade, em que muito se distinguu este excelso prelado.

O corpo inteiro do milagroso santo estará sempre patente á veneração dos fieis durante os tres mencionados dias.

No dia 2, pelas 10 horas da manhã, cantar-se-ha missa solemne a grande instrumental, com exposição do Santissimo Sacramento e sermão no fim do evangelho.

De tarde, das 4 para as 5 horas, sahirá a apparatusa e magnifica procissão em volta do grande adro, disposta da forma seguinte:

1.º—Um anjo primorosamente vestido em caracter levará a bandeira branca com as insignias da irmandade.

2.º—A Crus processional debaixo da qual irá incorporada a irmandade.

3.º—Um grupo—as quatro virtudes cardeaes—primorosamente vestidas, formando o primeiro carro.

4.º—A figura da Theologia.

5.º—A figura da Fé.

6.º—A figura da Pureza.

7.º—Primeiro carro triumphal, representando S. Torquato animado pela fé e inflammado no santo amor de Deus, ensinando ao povo o preceito da Caridade, que Jesus Christo nos recommendou de nos amarmos

aos aos outros, levando um grupo de seis anjos formando o segundo carro.

8.º—A figura da Liberalidade primorosamente vestida.

9.º—A figura da Esperança.

10.º—A figura da Ilumildade.

11.º—O segundo carro triumphal representando S. Torquato inflammado no amor do proximo em que tanto se distinguu. Neste mesmo carro irá um grupo de 6 virgens formando o terceiro coro.

12.º—A cruz clerical precedendo a corporação do clero.

13.º—O palio debaixo do qual irá o Santo Lenho e na rectaguarda duas bandas de musica, tocando alternadamente e precedidas d'uma guarda d'honra.

Neste mesmo dia á noite haverá uma linda illuminação com variados fogos d'artificio acompanhados de quando em quando pelos harmoniosos sons de duas bandas de musica.

No dia 3 pelas 9 horas da manhã cantar-se-ha missa solemne a musica vocal e instrumental em honra do mesmo santo em complemento d'esta festividade.

Vende-se todos os materiaes da casa, Capella, e quintal, pertencentes á exc.^{ma} senhora viscondessa de Roriz, junto ao Terreiro do Carmo; quem os pertender pode dirigir-se ao padre Manuel Custodio de Souza Gonçalves.

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Martins, no dia 10 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã no largo dos Laranjaes e casas da morada do dr. Juiz de Direito da mesma comarca, a requerimento dos justificantes D. Thereza Alexandrina da Cunha Teixeira e marido José Barrozo Pereira, d'esta cidade, se tem de proceder á arrematação voluntaria em hasta publica de uma morada de casas de tres andares, sita na rua dos Mercadores, d'esta cidade, com seu roxio e mais pertenças, uma das quaes é uma outra morada de casas de um só andar com frente para o Ourado do Forno, sendo as mencionadas casas em parte de natureza alludial e em parte de natureza de prazo de vidas, foreiras ao exc.^{mo} Gaspar Lobo de Souza Machado e mulher da casa do Proposto, d'esta cidade, a quem se paga o foro de 20\$000 réis annuaes e o laudemio da quarentena; e se achão todas louvadas livre de foros e laudemio na quantia de 3:542\$500 réis. Quem nas mesmas quiser lançar pode comparecer no mencionado dia e hora e local que se hão-de entregar a quem mais offerecer acima da louvação, uma vez que o lanço convenha ao justificantes; com declaração que o preço da arrematação será livre para os mesmos justificantes do laudemio e contribuição de registro.

Nossa Senhora da Penha

A extracção da Loteria-rifa, que se realiza em beneficio das obras no local e ermida de Nossa Senhora da Penha, terá logar no Domingo 4 de junho, na salla da Associação Commercial, pelas 5 horas da tarde. Convidam-se para este acto todos os interessados, que possuem bilhetes.

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Martins, no dia 17 do corrente mez de junho pelas 9 horas da manhã, no largo dos Laranjaes e casas da residencia do dr. Juiz de Direito da comarca, se tem de proceder á arrematação das propriedades seguintes: A raiz e rendimentos de uma morada de casas de um andar, sobradadas, com loja, quintal, e uma leira fóra do mesmo, situada na rua de D. João I d'esta cidade, de natureza de prazo de vidas foreira ao reverendissimo Cabido da Collegiada d'esta mesma, a quem se paga o fóro annual de 280 rs. e 1 gallinha e o dominio da quarentena; e mais se paga ao emphyteuta Manuel Joaquim da Silva Areas e mulher annualmente a quantia de 7:200 réis: e se acha a dita casa louvada para sempre livre de foros e laudemio na quantia de 233\$860 réis. A raiz e rendimentos de uma morada de casas de um andar, sobradada, com salas, lojas, quintal e poço, sita na rua de D. João I, de natureza de prazo de vidas, foreira ao reverendissimo Cabido da Collegiada d'esta cidade, a quem se paga annualmente o fóro de 240 rs., e o laudemio da terça parte, a qual se acha avaliada livre de fóro e laudemio na quantia de 377\$600 réis, enjas casas se arrematam para pagamento de dividas por deliberação do conselho de familia nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de Maria Josepha da Conceição, moradora que foi na dita rua de D. João I, e em que é inventariante o viuvo Bernardo Ferreira dos Santos morador na mesma rua.

Quem achasse uma luneta d'ouro desde a Misericordia até á rua da Tulha, falle com a ex.^{ma} sr.^a D. Custodia Viegas.

MUITA ATENCAO!

RUA DAS PRETAS N.º 4

Josepha Emilia tem á venda doce em malga de toda a qualidade, secco de fructa, de massa e de chá; e mucellas de carne e de jejum. Encarrega-se de fazer qualquer encomenda de doce encaixotado; tocinho do céu, bolinhos de manjar e pratos, — tudo por preços commodos.

A' caridade publica

Maria Roza, viuva, atraz dos Oleiros n.º 9 acha-se entrevada, sem poder ganhar o pão; e por isso recorre aos bemfeitores para que a soccorram com uma esmola.

Narcizo, cosinheiro do «Hotel União» offerece-se para fazer jantares em qualquer casa particular.

Quem pertender dirija-se ao mesmo hotel.

PALHARES

LARGO DE S. FRANCISCO N.º 9

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar de Lisboa com um lindo e variado sortido de caxemiras nacionaes, belgas e inglezas, tanto para fatos completos como para calças.

Waterpof com franja, o que ha de maior novidade, para capas de senhora, dispensando guarnição, e um lindo sortido de fazendas de lã para vestidos.

Morins brancos, madapolon, pannos patentes e pannos crús, tudo por preços commodos.

BANDEIRAS E MORTEIROS

Alugam-se na loja de ferragens de Augusto Mendes da Cunha, rua da Fonte Nova n.º 7.

Theatro de D. Alfonso Henriques



Companhia dramatica portuense

O empresario d'esta companhia propõe-se trazel-a a esta cidade para dar uma serie de quatro unicas recitas, devendo ser a primeira no dia 7 do proximo mez de junho, e com os melhores dramas e comedias do seu repertorio, logo que o resultado da assignatura lhe haja assegurado as avultadas despezas que tal commettimento demanda.

REPERTORIO DAS 4 RECITAS

O Condemnado, de C. C. Branco
Os Filhos, de Ernesto Rasetti
Os Intimos, de V. Sardou
Os Parazitas, de E. Rasetti

COMEDIAS

Izidoro o Vaqueiro—*Pena de Talião*
—*Espertezas de rato*.

PREÇOS DA ASSIGNATURA

Camarotes de 1.^a ordem, frente 2\$000
» de » » lados 1\$500
» de 2.^a » frente 2\$000
» de » » lados 1\$500
» de 3.^a » frente 1\$200
» de » » lados \$960

Torrinhas 800—Varandas 120.
Plateia superior 360—Inferior 240

PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 1.^a ordem, frente 2\$500
» de » » lados 2\$000
» de 2.^a » frente 2\$500
» de » » lados 2\$000
» de 3.^a » frente 1\$500
» de » » lados 1\$200

Torrinas 1\$000—Varandas 150
Plateia superior 400—Inferior 300

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O importe das assignaturas será pago adiantado, e assigna-se desde já em casa do sr. Antonio Augusto Martins, rua da Tulha n.º 11.



ATENÇÃO

José Antonio Alves Vinagreiro annuncia que desde o dia 19 do corrente inclusive principia mais com uma carreira diaria para Amarante em direcção a Chaves, sahindo de Guimarães ás 5 horas da tarde.

Continua tambem com a carreira de Amarante para os pontos acima indicados, sahindo de Guimarães ás 8 horas da manhã.

Guimarães 15 de março de 1871.

VINHO DA RIBEIRA DE VILLARIÇA



(PARA LIQUIDAÇÃO)

CAMPO DA FEIRA N.º 16

Vinho branco (quartilho)	60
» tinto 1. ^a	40
» » 2. ^a	30
Vinho branco (almude)	2\$300
» tinto	1\$500
» »	1\$250

CONTRA A TOSSE Xarope peitoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approved nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolasas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

Vende-se tambem na rua de D. João I em casa de Ignez Martins.

Livraria Internacional

DE J. A. Teixeira de Freitas Guimarães

Rua de S. Damazo n.º 17

Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as pessoas que lhe fazem o favor de o honrar com as suas ordens, que estando proxima a reabertura das communicações com Paris, se encarrega de mandar vir de lá quaesquer livros ou outros objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignantes de jornaes por intervenção da sua casa que a maior parte d'essas publicações, principalmente as illustradas e outras, como a «Illustracion», «Revue des deux Mondes», etc., não interromperem a sua publicação, e que os numeros a que elles tem direito vão-lhes ser mandados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quizerem continuar, o favor de darem com a possivel brevidade, ordem para que as suas assignaturas sejam reformadas para evitar demora na sua remessa.

DEPOSITO DE TABACOS

DE

SANTA APOLONIA

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17

O rapé desta fabrica vende-se a retalho. Vinagrinho 450 rs. cada 250 grammas e 45 rs. cada 25 grammas. Fino e meio grosso 400 rs. e 40 reis. Faz-se desconto para tornar a vender.

CALDOS UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

POR HENRIQUE LASSERE

1 volume em 8.º com 468 paginas

Preço:

Encadernação ingleza . . . 580
" franceza . . . 420

Livraria internacional, S. Damazo, 17.



ATENÇÃO

Francisco Pereira da Costa e companhia e Gaita annunciam ao publico que desde o dia primeiro de junho, inclusive, estabelecem uma carreira diaria para as Caldas de Vizella, fazendo duas corridas por dia.

Sahe de Guimarães ás 8 horas da manhã e á 4 da tarde; de Vizella ás 5 horas da manhã e ás

2 1/2 da tarde.

Preço por cada passageiro 200 reis.

E' concedido a cada passageiro 7kilos de bagagem gratuita, e excedendo d'ahi para cima pagará 10 rs. por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Mello, no Toural, e em Vizella em casa do sr. Albino José da Silva, bilheteiro dos banhos.

Guimarães 22 de maio de 1871.

COMEDIAS

DE

Teixeira de Vasconcellos

O Dente da Baronesa, A Botina Verde, e A Liberdade Eleitoral. Um formoso volume de perto de 300 paginas em magnifico papel. Preço 600 reis.

Vende-se em Lisboa na travessa da Queimada n.º 35 na rua do Norte 167, 1.º andar, e nas lojas de livros. Em Coimbra e Porto nos principaes livreros. Os assignantes do Jornal da Noticia gosam do beneficio de 20 0/0. Os pedidos da provincia devem seracompanhados das estampilhas para a franquia a qual mporta em 35 reis.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais effcaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituicão que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Nevralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instrucções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

SABOARIA A VAPOR



EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 35, 37 e 39

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno.....	2\$400 reis
» semestre.....	1\$200 »
Folha avulsa.....	40 »

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreeve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 33 reis, repetidos 20 reis.

(Com estampilha)

Por anno.....	2\$940 reis
» semestre.....	1\$470 »
BRAZIL, pelo pag., por anno	6\$960 »
semestre	3\$480 »